



PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL E AO ASSÉDIO MORAL NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

O papel da Ouvidoria da Mulher na prevenção de violações de direitos e no enfrentamento à violência contra mulher, no Instituto de Física da UFRJ

Luzia Araujo

Ouvidora-Geral e Ouvidora da Mulher da UFRJ

27/11/2023



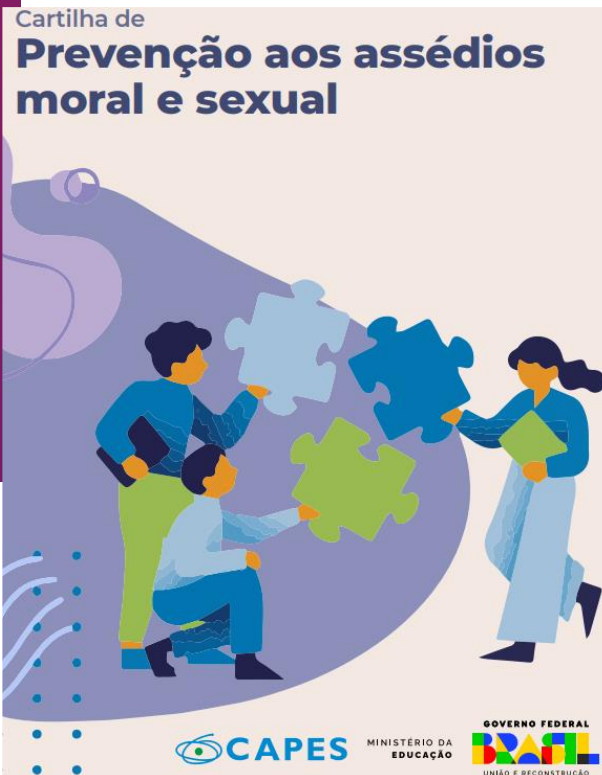
Refletindo sobre violência de gênero

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

GUIA LILÁS

Orientações para prevenção e tratamento
ao assédio moral e sexual
e à discriminação no Governo Federal

2023

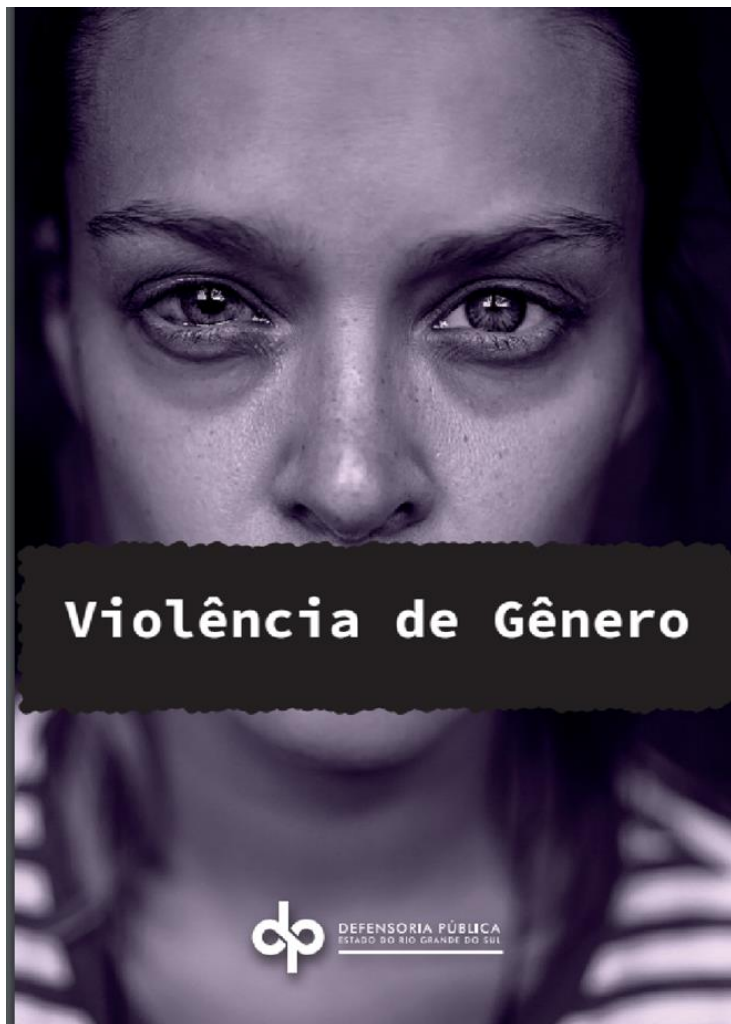


O assédio moral e sexual e todas as formas de discriminação constituem violação de Direitos Humanos e ameaçam a igualdade de oportunidades de trabalho, em especial para mulheres, pessoas negras, pessoas com deficiência e pessoas LGBTQIAP+ (CGU- Guia Lilás, março de 2023).

Os assédios moral e sexual são problemas presentes nos ambientes de trabalho (CAPES- Prevenção aos assédios moral e sexual, outubro de 2023)- entende-se aqui também os ambientes universitários.



Refletindo sobre violência de gênero



- Historicamente, dada as relações desiguais, as **mulheres são as mais atingidas pela violência de gênero.**
- A violência contra a mulher ainda é um **problema fortemente enraizado no mundo.**
- É resultado de uma **cultura patriarcal vinculada aos fundamentos de nossa sociedade, que privilegia os homens, colocando-os nos espaços de poder, e que não valoriza a mulher como sujeito de direitos, mas trata-a como objeto que pode ser usado por homens.**





PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL E AO ASSÉDIO MORAL NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

Refletindo sobre o tema

- A utilização do conceito “violência de gênero” torna-o mais amplo que “violência contra a mulher”, pois inclui crianças e adolescentes.
- A violência doméstica e familiar contra as mulheres (cisgêneros, travestis e transexuais), é a mais amplamente divulgada e conhecida.

UMA EM CADA TRÊS

mulheres no mundo é vítima de violência

Você não está sozinha.
Fale com a Ouvidoria.

Agosto Lilás
Mês de conscientização pelo fim da violência contra a mulher



UFRJ

@ouvidoriaufrj
www.ouvidoria.ufrj.br



Ouvidoria UFRJ



10 OUT

Dia Nacional da

Luta Contra a Violência à Mulher

A Ouvidoria da Mulher da UFRJ está com você
Busque ajuda!



@ouvidoriaufrj



- A Lei nº 14.540, de 03 de abril de 2023, instituiu o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da Administração Pública, direta e indireta, federal, estadual, distrital e municipal.



<https://www.defensoria.rs.def.br/upload/51200-cartilha-de-violencia-de-genero.p>

Ouvidoria UFRJ



UFRJ



Contextualizando o problema: violência de gênero

A violência de gênero pode ser definida como qualquer tipo de agressão contra alguém devido à sua identidade de gênero ou orientação sexual.





PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL E AO ASSÉDIO MORAL NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

Violência de Gênero e os ODS



Meta Brasil

5.2 Eliminar todas as formas de violência de gênero nas esferas pública e privada, destacando a violência sexual, o tráfico de pessoas e os homicídios, nas suas intersecções com raça, etnia, idade, deficiência, orientação sexual, identidade de gênero, territorialidade, cultura, religião e nacionalidade, em especial para as mulheres do campo, da floresta, das águas e das periferias urbanas.

5. Igualdade de gênero

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



IGUALDADE



EQUIDADE





A questão norteadora

Qual o papel da Ouvidoria da Mulher na prevenção de violações de direitos e no enfrentamento à violência contra mulher?





A UFRJ tem estrutura similar à de um município de médio porte, compatível com o seu grau de relevância estratégica para o desenvolvimento do país.

Em seus Centros e Unidades, sua marca é representada pela diversidade social, cultural, econômica e política, o que contribui para que surjam conflitos e violações de direitos fundamentais, nesse ambiente. Nossos *campi*:

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
(CCJE)

Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza
(CCMN)

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH)

Centro de Letras e Artes (CLA)

Centro de Tecnologia (CT)

- Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé (CM UFRJ-Macaé)
- Campus Duque de Caxias
- Complexo de Formação de Professores
- Complexo Hospitalar
- Fórum de Ciência e Cultura (FCC)

Conhecendo a UFRJ



Praia Vermelha/RJ



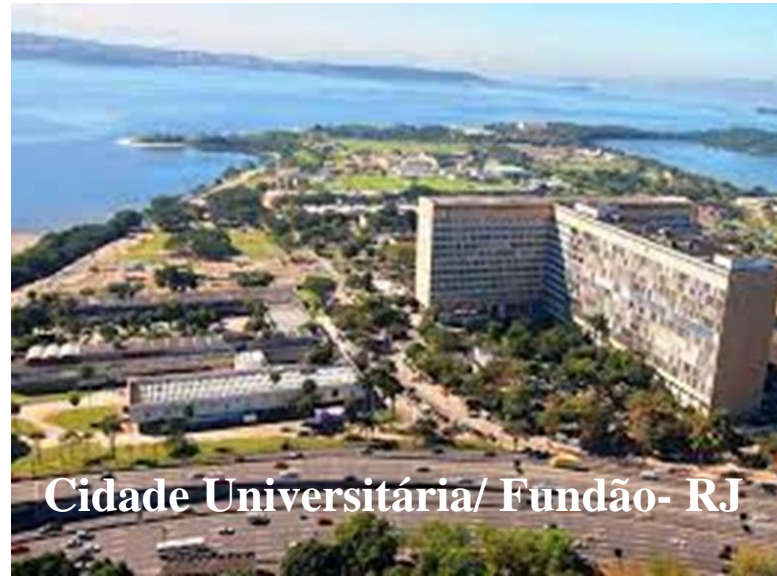
Largo São Francisco/RJ



Xerém-Duque de Caxias



Macaé



Cidade Universitária/ Fundão- RJ



Centro de Tecnologia/ Fundão- RJ

UNIDADES DE SAÚDE

Hospital Universitário
Clementino Fraga Filho
HUCFF



Instituto de Atenção à Saúde
São Francisco de Assis
HESFA



Instituto de
Puericultura e
Pediatría Martagão
Gesteira IPPMG



Maternidade Escola ME



Instituto de
Ginecologia IG



Instituto De Neurologia
Deolindo Couto
INDC



Instituto de Psiquiatria
IPUB



Instituto de Doenças
do Tórax IDT



Instituto do Coração
Edson Saad ICES





A Ouvidoria-Geral da UFRJ

Sonho antigo, o projeto inicial data de 1998, sendo retomado em 2003.

Compartilhado pelo Prof.º Aloísio Teixeira, abraçado pelo Prof.º Carlos Francisco Theodoro Machado Ribeiro de Lessa e pela Prof.ª Cristina Ayoub Riche (Ouvidora até 2021).



Aloisio Teixeira (1944- 2012)



Carlos Lessa (1936- 2020)



A primeira Ouvidora-Geral foi a Prof.ª Cristina Ayoub Riche, que permaneceu no cargo de 2009-2021.



Equipe da Ouvidoria



Luzia Araujo

A atual Ouvidora, Luzia Araujo, foi nomeada em dezembro de 2021.

A Ouvidoria está posicionada na estrutura hierárquica de assessoramento, sendo diretamente ligada à Reitoria, preservando sua independência funcional.



Aline Fonseca



Fernanda Avellar



Débora Abrantes



Karla Sant'Anna




Monica Marques




**PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA
SEXUAL E AO ASSÉDIO MORAL
NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO**

A Ouvidoria-Geral da UFRJ



**VOCÊ SABE O
PAPEL DA
OUVIDORIA?**

- É UM MECANISMO DA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA;
- RECEBE ELOGIOS, RECLAMAÇÕES, SUGESTÕES, DENÚNCIAS, PEDIDOS DE INFORMAÇÃO E DE SIMPLIFICAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO;
- TEM NATUREZA MEDIADORA, SEM CARÁTER JUDICATIVO, DELIBERATIVO OU EXECUTIVO.



- Tem como **missão atuar de forma isenta e autônoma, com caráter mediador, pedagógico e estratégico**, ajudando a UFRJ a cumprir com efetividade seu papel institucional e social.
- **É um espaço não burocrático, de fácil acesso, com o intuito de concretizar os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, economicidade e celeridade.**
- Seu propósito é o de viabilizar:
 - espaços de escuta, expressão e acolhimento,
 - garantia de direitos e, assim,
 - promover uma universidade mais participativa inclusiva, transparente, eficiente e democrática.



UFRJ





**PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA
SEXUAL E AO ASSÉDIO MORAL
NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO**

A Ouvidoria-Geral da UFRJ

O que o cidadão
vê.....



...resolver demandas

...ouvir reclamações

...tirar dúvidas

...atender telefone

...encaminhar demandas

O que é o trabalho
de ouvidoria.....

...humanização

...ações pedagógicas

...escuta ativa

...mediação

...acolhimento

...capacitação contínua

...empatia

...orientação

...relatórios

...dados estratégicos

...cultura de paz

...respeito

...direitos humanos





**PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA
SEXUAL E AO ASSÉDIO MORAL
NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO**

Ouvidoria da Mulher da UFRJ

Instituída pela Portaria UFRJ N° 438, de 16 de janeiro de 2023,
no âmbito da Ouvidoria-Geral da UFRJ, teve como motivação:

**Violações de direitos e violências contra mulheres e, a
Representatividade em número da mulher na UFRJ (2022)**

Estudantes com matrícula ativa:

- Graduação- 55,11%.
- Pós Graduação- 60,56% (no Mestrado 54,13% e no Doutorado 51,31% - SIGA).

Servidoras

- Docentes mulheres- 48%
- TAEs mulheres-52%
- No Complexo Hospitalar representamos 64,9% de servidores,
- Em relação às mulheres pretas autodeclaradas- 28,1%



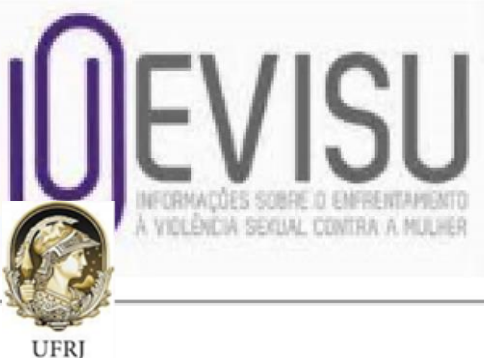
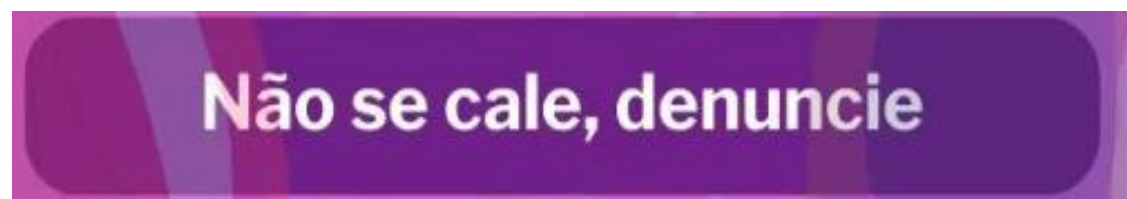
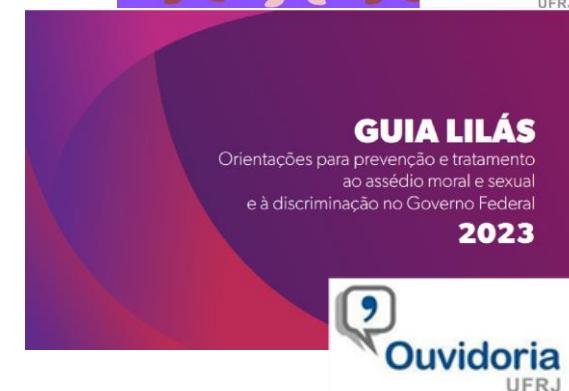


**PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA
SEXUAL E AO ASSÉDIO MORAL
NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO**

Ouvidoria da Mulher da UFRJ

O atendimento abrange mulheres cis, transgêneros e transexuais, sejam elas servidoras, estudantes, estagiárias, terceirizadas, prestadoras de serviços e demais colaboradoras da UFRJ, que tenham sofrido qualquer forma de violência, no âmbito da Universidade.

Após o recebimento da manifestação, a Ouvidoria da Mulher conta com o apoio do Centro de Referência da Mulher da UFRJ (CRM-UFRJ), na forma de atendimento psicossocial às mulheres em situação de violência de gênero que expressem interesse pelo atendimento no Centro de Referência, conforme já oferecido para o público em geral.





Quer falar com a Ouvidoria? Acesse o Fala.br!

É a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação.

<https://falabr.cgu.gov.br>

Outros canais de comunicação:

- Telefone: 3938-0653
- E-mail: ouvidoria@reitoria.ufrj.br
- Agendamentos: secouvidoria@reitoria.ufrj.br

Redes sociais:

- Instagram: [@ouvidoriaufrj](https://www.instagram.com/ouvidoriaufrj)
- YouTube: [@ouvidoriageralufrj](https://www.youtube.com/ouvidoriageralufrj)



Qualquer pessoa, física ou jurídica, da comunidade interna ou externa, que desenvolva alguma relação com a Universidade pode levar a sua manifestação à Ouvidoria.

Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação VLBRAS

[Início](#) [Cadastre-se](#) [Órgãos](#) [Download de Dados LAI](#) [Ouvidorias.gov](#) [Ajuda](#) [Entrar](#) [Cadastrar](#)

[Início](#) > **Tipo** > [Descrição](#) > [Revisão](#) > [Conclusão](#)

O que você quer fazer? [AJUDA](#)

- Acesso à Informação**
Solicite acesso a informações públicas
- Denúncia**
Comunique um ato ilícito praticado contra a administração pública
- Elogio**
Expresse se você está satisfeito com um atendimento público
- Reclamação**
Manifeste sua insatisfação com um serviço público
- Simplifique**
Sugira alguma ideia para desburocratizar o serviço público
- Solicitação**
Peça um atendimento ou uma prestação de serviço
- Sugestão**
Envie uma ideia ou proposta de melhoria dos serviços públicos

[Consulte sua manifestação](#) [Perguntas frequentes](#)



Fluxo de Funcionamento da Ouvidoria



FLUXO DE FUNCIONAMENTO DA OUVIDORIA

1 RECEBER DEMANDAS

Manifestação chega à ouvidoria através do próprio cidadão ou é enviada pelas unidades (preferencialmente via Fala.Br).

2 REALIZAR ORIENTAÇÃO PARA REGISTRO DA DEMANDA NO FALA.BR

- Identificadas:
 - Reclamação;
 - Elogio;
 - Solicitação;
 - Pedido de Informação;
 - Simplifique!
 - Denúncias
- Anônimas
 - Denúncia (pseudonimizada);
 - Comunicação de irregularidade;

3 ANALISAR E ENCAMINHAR A DEMANDA ÀS ÁREAS RESPONSÁVEIS

A Ouvidoria não tem caráter administrativo, executivo, judicativo ou deliberativo. Exerce papel mediador nas relações envolvendo instâncias universitárias e os integrantes das comunidades interna e externa.

4 RECEBER AS RESPOSTAS ORIUNDAS DAS UNIDADES

A unidade tem o prazo de 20 dias para retornar com a resposta à Ouvidoria, podendo o prazo ser prorrogado por igual período mediante justificativa.

5 ENVIAR A RESPOSTA CONCLUSIVA AO DEMANDANTE

- Demandas gerais - Retornar ao demandante em até 30 dias. Esse prazo pode ser prorrogado por igual período, mediante justificativa.
- Pedidos de informação - Prazo de 20 dias para resposta, prorrogáveis por mais 10 dias.

6 RECEBER A RESPOSTA DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Cidadão responde à Pesquisa de Satisfação no Fala.Br





PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL E AO ASSÉDIO MORAL NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

Lembre-se: quando se trata de assédio e violência contra mulher, é fundamental acabar com o silêncio.

Análise de demandas 2022

Fonte: Painel Resolveu?

TIPOS DE MANIFESTAÇÃO

	RECLAMAÇÃO	218 (29,8%)
	SOLICITAÇÃO	119 (16,3%)
	DENÚNCIA	123 (16,8%)
	SUGESTÃO	6 (0,8%)
	ELOGIO	6 (0,8%)
	SIMPLIFIQUE	0 (0,0%)
	COMUNICAÇÃO	260 (35,5%)

*Considera apenas as manifestações Respondidas e Em Tratamento.



Principais Assuntos		
	Quantidade	Percentual
Assédio Moral	100	16,9%
Conduta Docente	49	8,3%
Conduta Ética	25	4,2%
Direitos Humanos	8	1,3%
Assédio Sexual	4	0,6%
Violência contra a Mulher	4	0,6%
Relações de Trabalho	3	0,5%

Análise de demandas 2022: violência sexual

Tipo: Assédio sexual

Demandante: estudante

Relato: O professor XXXXXX, que ministra as aulas XXXXXXXXXXXXXXXX, na Universidade Federal do Rio de Janeiro.....Sempre que vou na aula dele usando vestido ou saia, é certa que o mesmo vai encarar para minhas pernas. O professor também encara quando uso decote e isso me deixa extremamente desconfortável... . Ele também faz piadas com teor sexual,

1- NUP: XXXXXXXXXXXXXXXX

Tipo de Manifestação: denúncia

Tipo: Assédio sexual

Demandante: estudante

Relato: “tava meio escuro, ele me viu, me abraçou pelos ombros e me deixou super desconfortável, mas até aí “tudo bem”. Depois ele desceu a mão dos meus ombros pras costas e das costas ele desceu ainda mais, acho que deu pra entender. Ele deixou a mão ali e eu não tive reação, até que eu consegui sair de perto.... Eu sentei num lugar mais afastado e ele veio atrás de mim, colocou a mão na minha perna e perguntou se tava tudo bem e eu disse que sim, e ele insistiu mais um pouco e depois saiu de perto”

1- NUP: XXXXXXXXXXXXXXXX

Tipo de Manifestação: denúncia

Tipo: Assédio sexual

Demandante: Servidora

Relato: Sofri assédio e importunação sexual do servidor... conclusão do processo
(23079.229123/2022- 36)

Análise de demandas 2022: violência sexual

- **A origem da violência contra a mulher está na cultura patriarcal.**
- Desde os primórdios de nossa história, as mulheres foram deixadas em uma segunda categoria, sempre abaixo dos homens.
- Temos uma **cultura extremamente pautada em relações de poder** que privilegiam o domínio dos homens.
- A cultura, por si só, é extremamente violenta contra a mulher, dela é tolhido o **direito: de ser quem é; de exercer sua liberdade; de expressar suas vontades, sua sexualidade e sua individualidade.**
- Essa maneira de dominar a mulher sustenta, indiretamente, a violência, pois é ela que **coloca a mulher como objeto de dominação.**
- As estruturas patriarcais também **“coisificam” a mulher** colocando ela mesma e o seu corpo como um objeto que pode ser usado pelos homens.



25 de Novembro

Dia Internacional da
não violência
contra a mulher

Juntas contra a violência!
Peça ajuda



Ações da UFRJ?

- **Cobra compromisso e engajamento da alta administração.**
- **Apura de forma célere as denúncias de assédio.**
- **Incentiva as boas relações de trabalho nas organizações.**
- **Promove capacitação e treinamento.**





- **Elogios sem conteúdo sexual;**
- **Paqueras e flertes correspondidos.**

...a diferença básica é o **constrangimento** que o comentário provoca em quem o recebe... —

Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2017/12/04/o-que-diferencia-assedio-de-elocio-entenda.htm?>

...“O problema é quando **expressa uma relação de poder, com o intuito de constranger a mulher**”,... —

Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2017/12/04/o-que-diferencia-assedio-de-elocio-entenda.htm?>



O que fazemos na Ouvidoria diante de uma denúncia de assédio ou violência?

- **O procedimento de apuração de situação de assédio ou violência é iniciado com a formalização da denúncia.**
- A denúncia deverá ser realizada, preferencialmente, por meio da **Plataforma Fala.BR** – Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação, acessando a opção "denúncia", disponível no endereço <https://falabr.cgu.gov.br>.



O que fazemos na Ouvidoria diante de uma denúncia de assédio ou violência?

Após a análise prévia de admissibilidade, a Ouvidoria, as encaminha:

Denúncias envolvendo trabalhadores da UFRJ

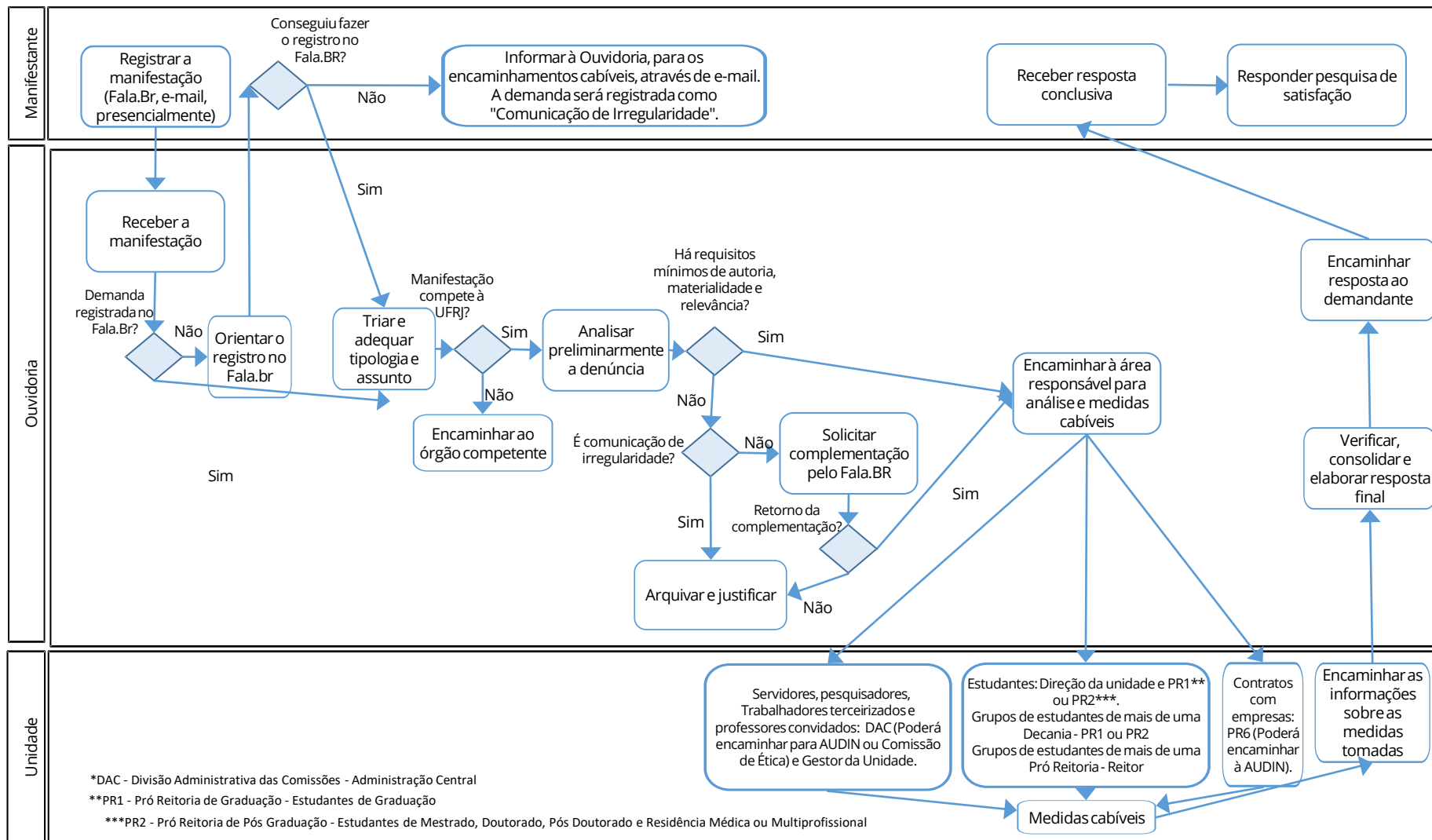
- Encaminhamento à unidade correcional DAC/CORIN (Divisão Administrativa das Comissões) e para Gestão da unidade envolvida;

Denúncias envolvendo estudantes:

- Encaminhamento à Gestão da unidade envolvida e para Pró Reitoria de Graduação ou Pós Graduação



Comunicações de irregularidades (Denúncia anônima) - Denunciante não recebe retorno sobre o andamento da demanda.



*DAC - Divisão Administrativa das Comissões - Administração Central

**PR1 - Pró Reitoria de Graduação - Estudantes de Graduação

***PR2 - Pró Reitoria de Pós Graduação - Estudantes de Mestrado, Doutorado, Pós Doutorado e Residência Médica ou Multiprofissional



Proteções e garantias ao denunciante

1- **Reclamação CGU-** após inserida no sistema, a sua denúncia precisará ser tratada pela unidade de Ouvidoria e, caso o tratamento não lhe pareça adequado, **é possível realizar uma reclamação diretamente à Ouvidoria-Geral da União (OGU) da Controladoria-Geral da União (CGU)**, que é responsável, dentre outras coisas, por monitorar e supervisionar todas as ouvidorias do Poder Executivo federal.

2- **Confidencialidade-** os protocolos de atendimento da Ouvidoria são desenhados para garantir a proteção da identidade de quem denuncia.

É importante ressaltar, no entanto, que, como nos casos de assédio, **muitas vezes, o denunciante é a própria vítima, a sua identidade provavelmente deverá ser revelada ao longo do processo de apuração do fato denunciado.**



3- O sistema de proteção contra retaliação- quando a identidade do denunciante é revelada, ele poderá estar sujeito ao ato de retaliação.

Sempre que ações de retaliação ocorram em decorrência da denúncia, qualquer denunciante pode, e deve, relatar tais ações para a CGU, órgão que tem competência para receber e apurar denúncias de retaliação.

A CGU tem poderes para determinar acautelatoriamente a suspensão dos efeitos de qualquer ato praticado em retaliação, mesmo antes do final do processo de apuração.



Como a UFRJ acolhe a denunciante

- Escuta;
- Compreensão;
- Cuidado;
- Segurança;
- Privacidade;
- Sigilo;
- Estabelecimento de uma relação de confiança que preze pela empatia.
- Disponibilização do tempo necessário;
- Orientação para denúncia e/ou registro da manifestação.



Como a UFRJ acolhe a denunciante

- **O atendimento é realizado, preferencialmente, em dupla**, para que o registro das informações possa ser feito sem prejuízos ao acolhimento do denunciante;
- Sempre, **com a presença de uma mulher**, buscando uma maior solidariedade;
- Caso seja pertinente e de forma complementar, não se configurando nunca como uma obrigatoriedade, **a Ouvidoria pode realizar perguntas específicas, de acordo com sua escuta, para complementar os registros.**



O que se espera de uma Ouvidoria

- **Todos os casos que envolvem violações de direitos e violências são considerados graves pela Ouvidoria** e exigem de nós rápida ação junto aos gestores das áreas.
- **Junto à mulher**, realizamos acolhimento, escuta, orientação, encaminhamento (se solicitado).
- **Junto à comunidade**, promovemos ação educativa sobre o tema.
- **Junto aos gestores**, promovemos recomendações para promoção, prevenção e tratamento das situações.
- **Junto à Administração Central**, garante um único Fluxo para o registro e tratamento de demandas que envolvam denúncia ou comunicação de irregularidade, tendo a Ouvidoria como porta de entrada.



PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL E AO ASSÉDIO MORAL NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO



ufrrj.br/2022/05/mar

UFRJ

DIRETO DA REITORIA

Manifesto por respeito e dignidade à população LGBTQIA+ da UFRJ

No Dia Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia, a UFRJ reafirma seu compromisso com o respeito à diversidade

Por Assessoria de Imprensa da Reitoria
17 de maio de 2022



eventos.ufrrj.br/event

UFRJ

Diálogos que TRANSformam

Diálogos que TRANSformam: Transexualidade e Travestilidade em ambientes acadêmicos.

Erikah Souza
Doutoranda em Ensino de Matemática - Matematica/UFRJ.
Professora de Matemática.

Dani Balbi
Primeira Doutora e Professora Trans da UFRJ

10/06
16h
PR7 UFRJ

Roda de Conversa

PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL E AO ASSÉDIO MORAL NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

Ludmila Fontenele
Luzia Araujo
Adriana Santos
Josiane Barros
Barbara Santos
Fernanda Avellar
João Victor Falk

29/09/2022 - 14h30 - Auditório Quinhentão (CCS)
Transmissão pelo YouTube oficial_ufrrj

O que se espera de uma Ouvidoria



Abordagem de conflitos, um caminho para a humanização nas relações universitárias:

A Ouvidoria como instrumento de resolução de conflitos nas relações universitárias

Luzia Araujo
Ouvidora-Geral da UFRJ
30/08/2022

ESTIVAL DO CONHECIMENTO UFRJ 2022



O que se espera de uma Ouvidoria

- Diga **não** à intolerância étnica!
- Diga **não** à discriminação!
- Diga **não** ao racismo!
- Diga **não** à xenofobia!



Todas as pessoas têm a mesma origem, com tons e nuances. Somos como as diferentes folhas da mesma árvore



Inspirado no folheto contra discriminação do CONAPRED - Conselho Nacional Para Prevenir La Discriminación - Do México

**A
DISCRIMINAÇÃO
DEVE SER
PROIBIDA**

- NINGUÉM DEVE TER NEGADO O DIREITO À **EDUCAÇÃO** POR SER PORTADOR DE DEFICIÊNCIA.
- NINGUÉM DEVE TER NEGADO O DIREITO AO **ACESSO A UM LUGAR PÚBLICO** EM RAZÃO DA SUA APARÊNCIA FÍSICA.
- NINGUÉM DEVE TER NEGADO O DIREITO A UM **SERVIÇO DE SAÚDE** EM RAZÃO DA SUA SEXUALIDADE.
- NINGUÉM DEVE **RESTRINGIR O ACESSO DE PESSOAS MAIS VELHAS** AO TRABALHO.





Relatório - Ações pedagógicas da Ouvidoria-Geral (01 a 09/2023)

Atividades	Data
I Fórum de Ouvidorias da Mulher da UFRJ	08/03/2023
II Encontro de Ouvidoras e Ouvidores na UFRJ	29/03/2023
Palestra- Museu Nacional - UFRJ	04/2023
Apresentação no <i>Consejo Latinoamericano de Investigación para la Paz</i>	04/2023
Ciclo de Debates IFCS	12/04/2023
Participação no Evento Conhecendo a UFRJ	05/2023
Palestra- NUPEM/ Macaé	23/05/2023
Palestra- Centro Multidisciplinar Macaé	23/05/2023
Palestra PEN COPPE	02/06/2023
Palestra- Hospital Universitário Clementino Fraga Filho	05/06/2023
Recepção de servidores da UFRJ	06/06/2023
Evento 22º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem – SENPE	06/2023
PPG/Biofísica - UFRJ	08/2023
Palestra <i>Campus</i> Duque de Caxias	14/08/2023
16º Seminário Nacional Ouvidores & Ouvidorias,	23 a 25/ 08/2023
III Encontro da <i>Red Iberoamericana de Defensorías Universitarias</i> - UFRJ	20 a 22/09/2023



**PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA
SEXUAL E AO ASSÉDIO MORAL
NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO**

Como consideração final....

CONTATOS

Atendimento ao público:

De Segunda à Sexta - das 9h às
16h

Telefone: 3938-0653

Atendimento presencial mediante
agendamento prévio pelo e-mail da
secouvidoria@reitoria.ufrj.br

Demais formas de contato:



Sistema Fala.Br



ouvidoria@reitoria.ufrj.br



@ouvidoriaufrj

*Tudo que você precisa fazer é mover as pessoas, só um
pouquinho, para as mudanças acontecerem.*

Não precisa ser algo enorme.

Viola Davis

Isso depende de todes nós!

Luzia Araujo

24/11/2023



UFRJ



Obrigada!

Luzia Araujo

E-mail:

ouvidoria@reitoria.ufrj.br

luziaaraujo@ouvidoria.ufrj.br

